

USO DO EXTRATO DA FOLHA DO PEQUI NO CONTROLE ALTERNATIVO DO CARRAPATO BOVINO E CANINO

Brunna Yasmine Araújo Santos¹, Pedro Henrique Ferreira Sobrinho¹, Pedro Henrique Fontoura Martins¹, Keurison Figueredo Magalhães¹,

¹Colégio Status – Campo Grande-MS

email estudante: brunnayasmini@gmail.com, pedro.sobrinho27@hotmail.com, peefontoura@gmail.com,

email orientador: keurison@yahoo.com.br

Palavras-chave: Carrapaticida, extrato, folhas do pequi.

Introdução

Atualmente, no Brasil um dos problemas mais comuns entre os pecuaristas e os donos de animais domésticos são os carrapatos, os quais podem transmitir vários agentes patogênicos, tendo o clima como um dos fatores que favorece sua sobrevivência tornando difícil o seu controle. O carrapato possui várias fases de desenvolvimento: ovo, larva, ninfa e adulto. No caso do bovino (*Rhipicephalu Boophilus microplus*). No carrapato canino (*Rhipicephalus sanguineus*) fica no ambiente esperando um hospedeiro, após sugar o sangue, ele se solta para continuar o seu ciclo. O carrapato pode transmitir uma ou mais doenças, além disso, a ferida que cria pode fazer com que o cão se torne mais vulnerável a bactérias e vírus, podendo causar fraqueza e anemia com a perda de sangue excessiva (MOTA,2015). Foi escolhida a folha do pequi (*Caryocar Brasiliense*) por ser uma espécie encontrada facilmente em nossa região e que possui grande valor ecológico, cultural, medicinal e econômico (LOPES,2011). Esse estudo tem o objetivo de identificar a eficiência do extrato das folhas Pequi, de maneira sustentável e de baixo custo no controle de parasitas caninos e bovinos.

Metodologia

O extrato aquoso foi preparado na concentração de 20 g da folha seca em 500 ml de água mineral fervida. O Extrato foi filtrado com papel de filtro antes do uso. A Figura 1 mostra as folhas de pequi e o extrato utilizado nos experimentos.



Figura 1. Extrato aquoso e folhas secas do pequi.

Os carrapatos foram coletados no Centro de Zoonoses e na UFMS. Os carrapatos caninos foram colocados em recipientes separados contendo o extrato da folha seca, carrapaticida comercial e um grupo controle em água. Com os bovinos em recipientes separados utilizamos o extrato da

folha seca, folha verde e água, ficariam apenas por 5 minutos. Ambos foram colocados em placas sob fitas para impedir a movimentação, estando em temperatura ambiente. Os carrapatos caninos foram recolhidos de um Pet Shop, e foram feitas diluições novas do extrato em água sendo uma 10% de extrato, 50% de extrato e 100% de extrato. Todas as análises foram feitas com um cronometro para verificar o tempo de ação do extrato e o carrapaticida comercial.

Análise e Discussão

No primeiro teste com os carrapatos caninos que estavam na amostra do extrato de pequi morreram no primeiro dia e os que estavam presente na água e do carrapaticida não morreram em 72 horas. Os carrapatos recolhidos no Pet Shop no extrato 100% morreram após 56 minutos, a 50% morreram em 65 minutos e a 10% morreram em 91 minutos. No carrapaticida comercial morreram em 61 minutos na concentração recomendada pelo fabricante. Com o carrapato bovino apenas um carrapato teve uma oviposição completa, dez oviposições parciais ao todo e quatro ausentes. Com o final das análises para saber se o uso do extrato interferiu para o desenvolvimento dos ovos, impedindo o seu ciclo e eclosão.

Conclusão

O estudo mostrou uma possibilidade de utilizar o extrato de folhas de Pequi como uma alternativa para controlar o carrapato bovino e canino, sendo mais sustentável que os carrapaticidas comerciais e sendo de baixo custo e fácil disponibilidade.

Agradecimentos

Laboratório da veterinária da UFMS e laboratório de óptica da UFMS

Referências

MOTA, G. S. B. et al. Biocarrapatograma com plantas do cerrado frente ao carrapato do boi. 2015.

LOPES, T. C. et al; Avaliação moluscida e perfil fotoquímico das folhas de *Caryocar Brasiliense* Camb. Cadernos de Pesquisa, vol. 18,n.3, 2011.

Apoio:

Realização: